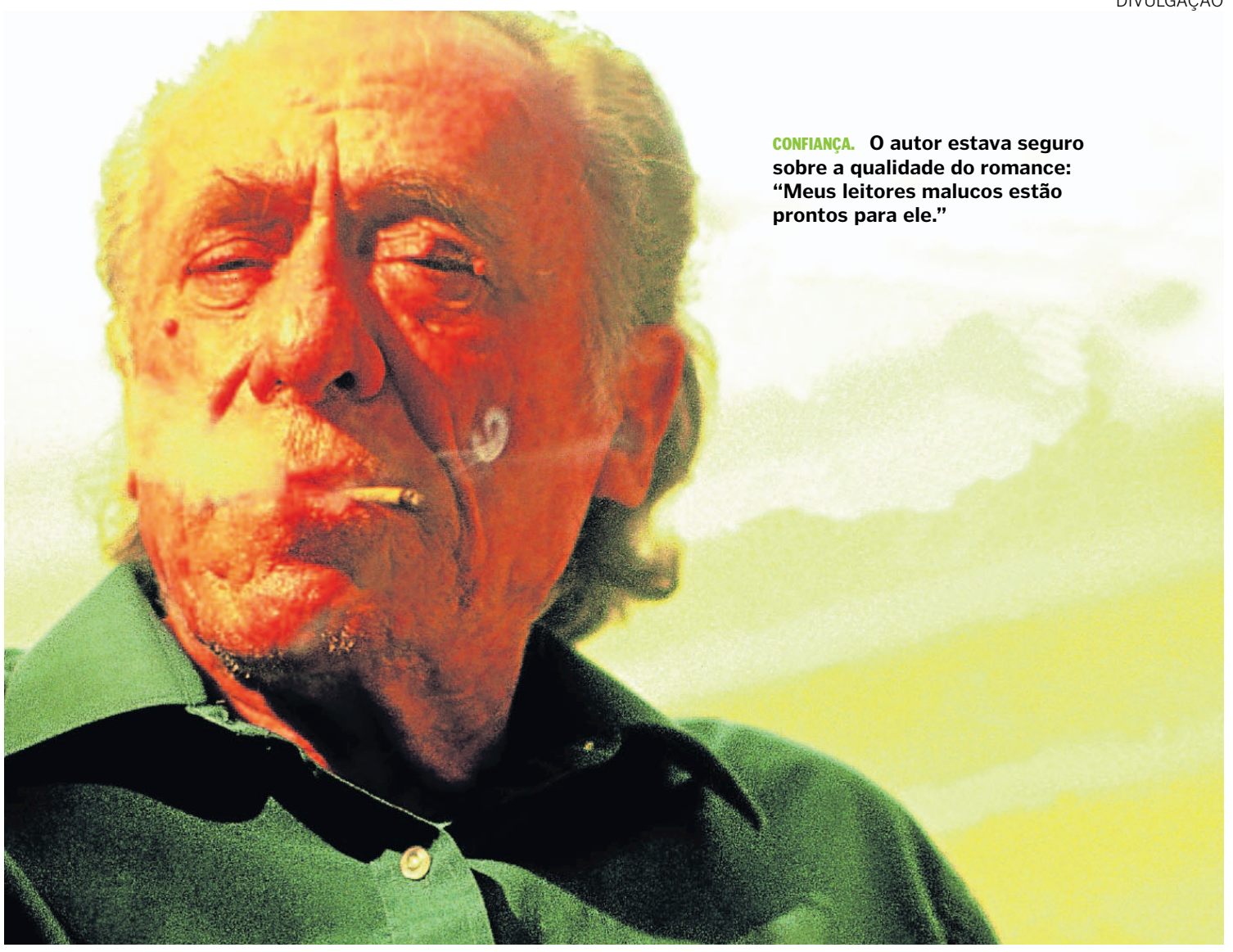
LIVROS **Policial** "Pulp" foi escrito em 1993, entre as sessões de quimioterapia que o escritor enfrentou devido à leucemia, doença que o mataria meses depois

O último suspiro de Bukowski

TIAGO ZANOLI
tgarcia@redegazeta.com.br

DIVULGAÇÃO



CONFIANÇA. O autor estava seguro sobre a qualidade do romance: "Meus leitores malucos estão prontos para ele."

■■ Sucesso entre as décadas de 1920 e 1950, as *pulp fictions* eram livrinhos publicados com papel de baixa qualidade e que geralmente narravam histórias policiais, fantásticas ou de ficção científica. Distante do chamado grande romance, o termo passou a designar, por extensão, toda espécie de subliteratura – de entretenimento rápido e sem grandes pretensões artísticas.

Foi daí que o escritor e poeta norte-americano Charles Bukowski tirou o título de seu último romance, "Pulp", publicado pouco antes de sua morte, aos 73 anos, em março de 1994. A obra, uma intrincada trama policialesca sob a perspectiva rude e interesseira de um detetive particular decadente, é dedicada pelo autor aos "maus escritores" e zomba da literatura pobre e de mau gosto, assim como de todos os elementos a ela associados.

Diferentemente da maioria das histórias de Bukowski, o personagem-narrador não é o seu célebre alterego Henry Chinaski (que faz apenas uma ponta, desta vez). Em "Pulp", quem assume a narrativa é o detetive particular Nick Belane – cujo nome remete ao de Mickey Spillane, autor de romances policiais considerado o rei da *pulp fiction*; e até mesmo ao amargo e cínico Rick Blaine, protagonista do filme "Casablanca" (1942), interpretado por Humphrey Bogart.

Entre todos os casos que tem para investigar, logo de cara Belane encara dois bastante intrigantes. O primeiro é encontrar o escritor francês Louis-Ferdinand Céline. Morto em julho de 1961, 32 anos antes da época em que a história de "Pulp" é ambientada, ele estaria vivendo em Hollywood. O outro, localizar um certo Pardal Vermelho (Red Sparrow, no original em inglês, trocadilho com o nome da editora Black Sparrow Press, que publicava as obras do autor).

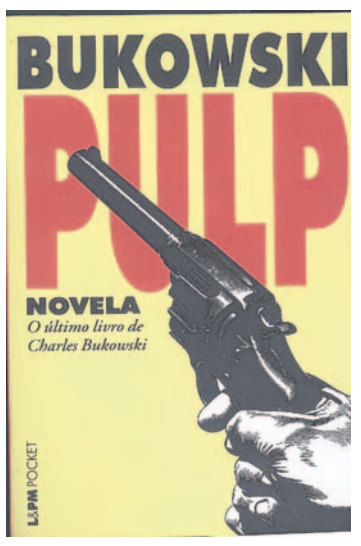
O detetive sai no encalço dos dois pelo submundo de Los Angeles, universo comum à toda obra de Charles Bukowski, repleta de figuras excêntricas, bêbados, vadios, prostitutas e *outsiders* de toda espécie. "Pulp" também apresenta aspectos do *roman noir*, ou romance negro, e também elementos sobrenaturais e de ficção científica – em suma, uma miscelânea com um pouco de tudo o que já foi feito em matéria de *pulp fiction*.

A trama começa num dia insuportavelmente quente, em que o ar-condicionado de Belane pifara. Em meio ao calor, o detetive é surpreendido por uma mulher sexy e misteriosa que se apresenta como Dona Morte. É ela quem o contrata para encontrar Céline, que jura ter visto em uma livraria de Los Angeles. Em meio a essa inusitada missão, Nick Belane investiga outros estranhos casos, envolvendo vigaristas, perseguições, assassinatos, brigas de bar e até uma conspiração alienígena.

É curioso observar que Dona Morte personifica também o sentimento que acompanhava Bukowski na época em que escreveu "Pulp": o de estar vivendo os seus últimos dias. O romance foi produzido em 1993, entre as sessões de quimioterapia a que o escritor se submetera devido à leucemia que o mataria meses mais tarde. Em um trecho do romance, o protagonista chega a dizer: "Dona Morte, vele por mim, estou a seu serviço".

Sobre esse último romance, Bukowski escreveu em seu diário, naquele 1993: "Estou preocupado com minha novela. É sobre um detetive. Mas eu fico colocando-o em situações quase impossíveis e daí tenho que tirá-lo delas. Às vezes, penso numa solução quando estou no hipódromo. Sei que meu editor está curioso. Talvez ele ache que o texto não seja literário. Digo que qualquer coisa que faço é literária. Ele já deveria confiar em mim. Bem, se ele não quiser o texto, vou despejá-lo em outro lugar. Vai vender tão bem quanto qualquer coisa que escrevi, não porque é melhor, mas porque é tão bom quanto antes e meus leitores malucos estão prontos para ele".

Confira



CHARLES BUKOWSKI
Pulp

L&PM 176 PÁGINAS
TRADUÇÃO: MARCOS SANTARRITA
QUANTO: R$ 12, EM MÉDIA

■■ **LEIA NA WEB**
Trecho do livro em gazetaonline.com.br/agazeta

Lançamentos



VÁRIOS AUTORES
Formaturas Infernais

RECORD 288 PÁGINAS
QUANTO: R$ 35, EM MÉDIA

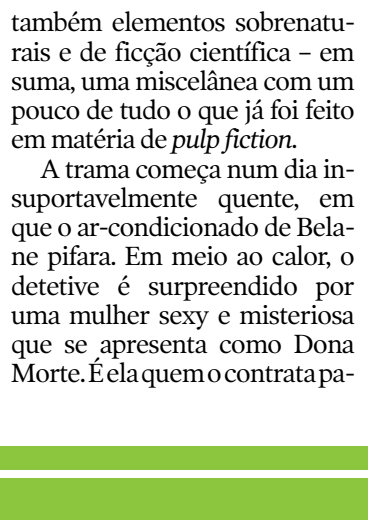
Nesta coleção de contos de terror, as autoras Meg Cabot, Stephanie Meyer, Kim Harrison, Michele Faffe e Lauren Myracle mostram que a formatura pode ser um evento aterrorizante. Um par que dança mal não é nada comparado à descoberta de que você está dançando com a Morte – e que ela não veio elogiar seu vestido.



RONALD CUTLER
O Pergaminho Secreto

ROCCO 336 PÁGINAS
QUANTO: R$ 42, EM MÉDIA

De férias em Israel, o arqueólogo norte-americano Josh Cohan tem uma visão que o guia a um achado surpreendente: um pergaminho que teria sido escrito pelo próprio Jesus Cristo. À medida que trabalha para provar sua autenticidade, uma seita de fanáticos religiosos tenta tomar posse o manuscrito.



IVAN JAF
Cidade Maravilhosa

ATUAL EDITORA 112 PÁGINAS
QUANTO: R$ 26,60, EM MÉDIA

Nesta ficção infanto-juvenil, o cenário de devastação, com chuva ácida, poluição e violência, contrasta com o de avanços científicos e tecnológicos. Todos que podem, como Tânia e seu amigo Cláudio, abandonam a Terra e moram em condomínios que são paraísos artificiais organizados.



JAVIER SIERRA
A Dama Azul

PLANETA 440 PÁGINAS
QUANTO: R$ 44,90, EM MÉDIA

Uma antiga espiã do Departamento de Defesa dos EUA sonha com uma mulher vestida de azul. Na Espanha, um jornalista conhece o convento fundado no século XVII pela mulher de azul. Esses episódios põem os personagens diante de um mistério que a Igreja Católica está empenhada em ocultar.

O que você está lendo?

FLÁVIA MARCARINE ARRUDA
Estudante de Arquitetura e Urbanismo



Shivam Yoga – Autoconhecimento e Despertar da Consciência

MESTRE ARNALDO DE ALMEIDA

■■ **Qual é o tema do livro?**
O livro aborda duas escolas milenares da Índia: o Tantra – filosofia comportamental, voltada para o despertar da consciência espiritual – e o Samkhya – filosofia especulativa, que tenta explicar como o Universo e os seres humanos surgiram e como estes se constituem. Além disso, são descritas técnicas de Shivam Yoga, que ajudam a direcionar o despertar da consciência espiritual.

■■ **Por que vale a pena ler?**
O autor do livro, Mestre Arnaldo de Almeida, é o fundador do Sistema Shivam Yoga, portanto, este livro é uma fonte confiável, tem uma abordagem profunda do tema e cumpre a intenção do autor de orientar os seus discípulos. Além do conteúdo principal, o livro trata dos aspectos gerais da cultura hindu, do Yoga, das técnicas respiratórias e da culinária indiana.

■■ **A que o leitor deve estar atento, na obra?**
À visão de mundo (Samkhya e Tantra) apresentada na obra, na qual não entra qualquer ideia de um Deus criador ou organizador do Universo e de seus seres nem de que se deve separar a instância espiritual da instância material. Dessa forma, fica claro que Samkhya e Tantra são um caminho de afirmação, onde todos os anseios e desejos, principalmente os desejos sensoriais, não são vistos de forma negativa.

Mais vendidos (ficção)

■■ 1. **A CABANA.** William P. Young. Sextante.
■■ 2. **ECLIPSE.** Stephenie Meyer. Intrínseca.
■■ 3. **CREPÚSCULO.** Stephenie Meyer. Intrínseca.
■■ 4. **O LEITOR.** Bernhard Schlink. Record.
■■ 5. **LUA NOVA.** Stephenie Meyer. Intrínseca.
■■ 6. **ANTOLOGIA POÉTICA.** Vinicius de Moraes. Companhia das Letras.
■■ 7. **A CIDADE ILHADA.** Milton Hatoum. Companhia das Letras.
■■ 8. **O VENDEDOR DE SONHOS.** Augusto Cury. Planeta.
■■ 9. **O MENINO DO PIJAMA LISTRADO.** John Boyne. Companhia das Letras.
■■ 10. **CAPITÃES DA AREIA.** Jorge Amado. Companhia das Letras.

Fonte: www.livrariacultura.com.br

Mais vendidos (não-ficção)

■■ 1. **COMER, REZAR, AMAR.** Elizabeth Gilbert. Objetiva.
■■ 2. **COMO VENCER UM DEBATE SEM PRECISAR TER RAZÃO.** Arthur Schopenhauer. Topbooks.
■■ 3. **MARILYN E JFK.** François Forestier. Objetiva.
■■ 4. **GOMORRA.** Roberto Saviano. Bertrand Brasil.
■■ 5. **1001 FILMES PARA VER ANTES DE MORRER.** Steven Jay Schneider. Sextante.
■■ 6. **VENCENDO O PASSADO.** Zíbia Gasparetto. Vida e Consciência.
■■ 7. **A ARTE DA VIDA.** Zygmunt Bauman. Jorge Zahar.
■■ 8. **1808.** Laurentino Gomes. Planeta.
■■ 9. **AURÉLIO BECHERINI.** Rubens Fernandes Junior. Cosac Naify.
■■ 10. **FAZENDO AS MALAS.** Danuza Leão. Companhia das Letras.

Fonte: www.livrariacultura.com.br

C2 recomenda

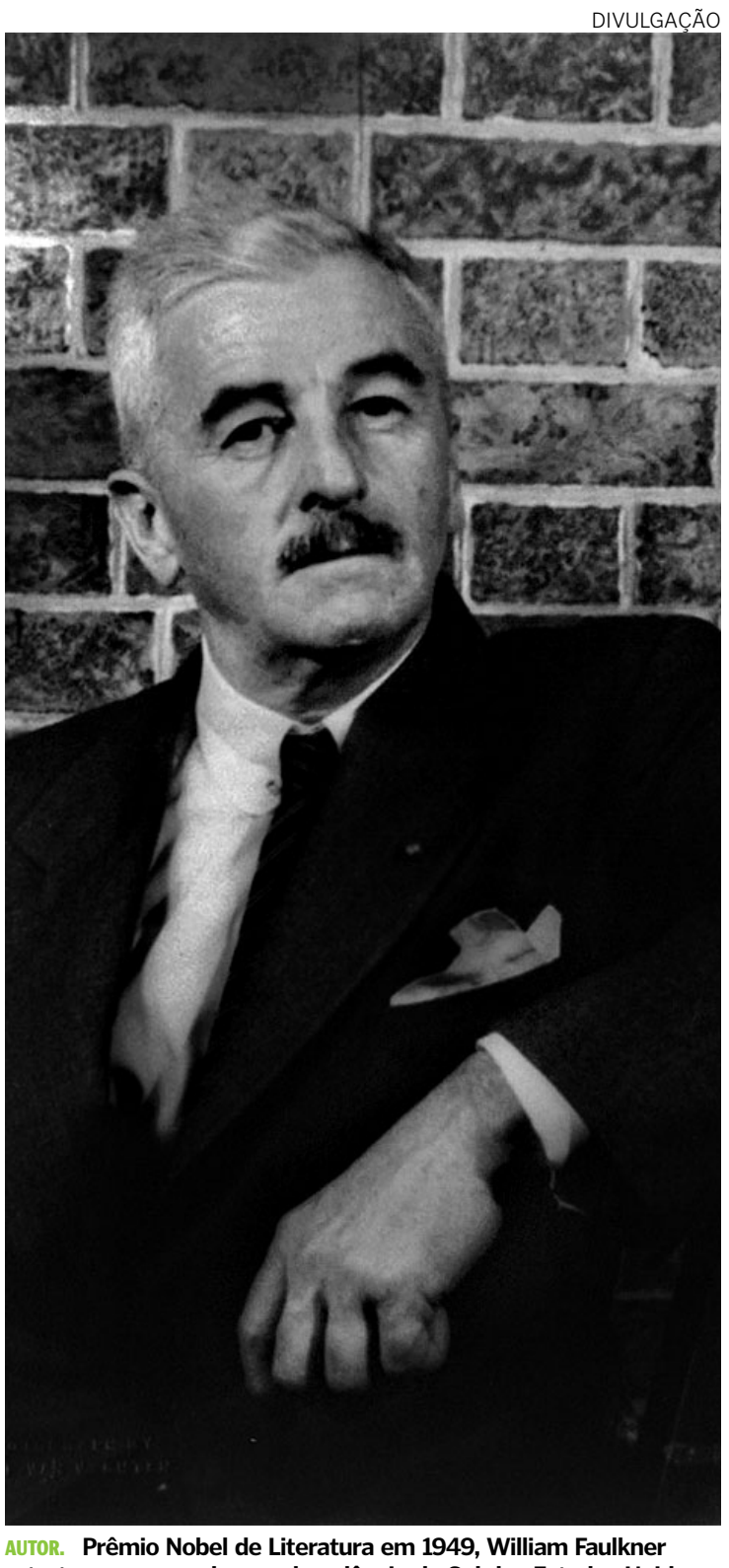
■■ 1. **OS IRMÃOS KARAMÁZOV.** Fiódor Dostoiévski. Editora 34.
■■ 2. **O LEITOR.** Bernhard Schlink. Record.
■■ 3. **A CIDADE ILHADA.** Milton Hatoum. Companhia das Letras.
■■ 4. **POESIA.** Jorge Luis Borges. Companhia das Letras.
■■ 5. **PRIMAVERA NUM ESPELHO PARTIDO.** Mario Benedetti. Alfaguara.
■■ 6. **O CONDE DE MONTE CRISTO.** Alexandre Dumas. Jorge Zahar.
■■ 7. **O RETRATO DE DORIAN GRAY.** Oscar Wilde. Landmark.
■■ 8. **GARGANTE VERMELHA.** Jo Nesbo. Record.
■■ 9. **AGRESTES.** João Cabral de Melo Neto. Alfaguara.
■■ 10. **AS VIRGENS SUICIDAS.** Jeffrey Eugenides. L&PM.

LIVROS **Lançamento** "Enquanto Agonizo", uma das obras mais inventivas de William Faulkner, ganha edição de bolso pela L&PM

Agonia e êxtase familiar

TIAGO ZANOLI
tgarcia@redegazeta.com.br

DIVULGAÇÃO



AUTOR. Prêmio Nobel de Literatura em 1949, William Faulkner retratou em suas obras a decadência do Sul dos Estados Unidos

■■ Quando recebeu a notícia de que fora o ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 1949, o escritor norte-americano William Faulkner (1897-1962) arava a terra em sua propriedade rural. Melancólico, tímido e propenso à solidão, levava uma vida simples. Sua produção literária, no entanto, ficou marcada pela grandiosidade e ousadia estilística.

Não por menos, o autor é considerado, por parte da crítica, um dos grandes expoentes da experiência modernista. Por suas preocupações formais – tendo utilizado recursos como fluxo de consciência e colagens –, é comparado a figuras de peso como James Joyce, Marcel Proust e Virginia Woolf.

Dos 20 romances que Faulkner escreveu, 17 deles são ambientados no mítico condado de Yoknapatawpha, no Sul dos Estados Unidos, e retratar a decadência dessa região do país, em livros como "O Som de a Fúria" e "Luz em Agosto", foi a principal marca do autor – cuja vasta obra inclui também contos e poemas.

"O Som e a Fúria" talvez seja sua obra mais popular, mas não a mais importante. "Enquanto Agonizo", que acaba de ganhar uma edição de bolso pela L&PM, foi eleito uns dos cem melhores romances do século XX. De acordo com o crítico Harold Bloom, de todos os romances daquele século, esse é o que tem "o começo mais brilhante", que "pressagia a originalidade do livro de Faulkner que mais surpreende".

Marcado pela polifonia (são 15 narradores distintos que se alternam) e pelo uso da técnica do fluxo de consciência, o livro acompanha o cortejo da família Bruden, reunida para cumprir o último desejo da matriarca: ser enterrada na cidade de Jefferson, condado de Yoknapatawpha.

A história é contada a partir de 15 pontos de vista diferentes, e cada capítulo é narrado por um personagem – incluindo a recém-falecida Addie Bundren, que, "do além", manifesta seus pensamentos e sentimentos.

Cada capítulo recebe o nome do personagem que o narra, e tanto a extensão como a forma também varia drasticamente de um para outro. Por exemplo: um é escrito em forma de tópicos, há os que são mais extensos, outros mais curtos, e um chega ao ponto de ter uma frase, apenas, com cinco palavras: "Minha mãe é um peixe".

TOUR DE FORCE

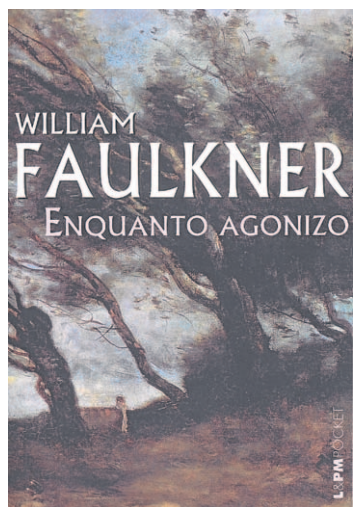
Faulkner teria escrito "Enquanto Agonizo" em apenas seis semanas, sem alterar uma só palavra, de acordo com depoimento do próprio autor. "Eu comecei deliberadamente a escrever um *tour de force*. Antes de pegar a caneta e escrever as primeiras palavras, eu sabia qual seria a última palavra", declarou.

Comparado o manuscrito original com o texto datilografado, descobriu-se que, na verdade, o autor não escreveu "sem mudar uma palavra". Além disso, as datas no manuscrito indicam que ele completou sua versão em aproximadamente oito semanas, entre os dias 25 de outubro e 29 de dezembro de 1929.

O presente volume, com tradução de Wladir Dupont, segue a versão revista em 1985, com base no texto datilografado de William Faulker, que – sob orientação do escritor e professor de língua inglesa Noel Polk – tem sido comparado ao manuscrito e à prova final.

Faulkner escreveu "Enquanto Agonizo" na usina hidrelétrica da Universidade do Mississipi, onde ganhava a vida como bombeiro e vigia noturno. Na maioria das vezes, ele trabalhava durante a madrugada, depois que todos tinham ido para a cama, e a requisição de seus serviços diminuía.

Leia sem parar



WILLIAM FAULKNER
Enquanto Agonizo

L&PM 224 PÁGINAS
TRADUÇÃO: WLADIR DUPONT
QUANTO: R$ 15, EM MÉDIA

■■ **LEIA NA WEB**
Trecho do livro em gazetaonline.com.br/agazeta

Leitura dinâmica

PRÊMIO

Inscrições abertas para Off Flip

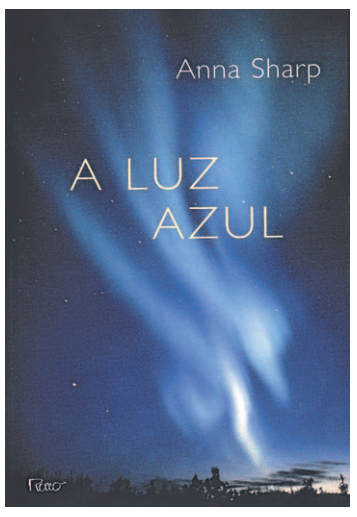
■■ Estão abertas, até 5 de maio, as inscrições para a quarta edição do Prêmio Off Flip de Literatura, que vai oferecer uma bolsa de criação literária de R$ 5 mil patrocinada pela Festa Literária Internacional de Porto de Galinhas (Fliporto), destinada ao primeiro colocado em cada gênero (conto e poesia). Os vencedores terão despesas custeadas para assistir à programação da festa na cidade pernambucana que empresta seu nome ao evento. O Prêmio oferecerá ainda ao primeiro colocado e aos demais vencedores R$ 10 mil no total, além de estadia em Paraty e ingressos para mesas de debate da Flip.

E-BOOKS

Mercado digital em expansão

■■ A boa aceitação do Kindle, livro eletrônico do grupo Amazon.com, tem atraído um crescente número de programadores a fim de explorar o interesse em aparelhos que permitem que os usuários leiam jornais, revistas e livros em formato digital. A Sony entrou para o movimento da leitura sem papel com aparelhos próprios e formou parceria com o Google, para oferecer livros que estão em domínio público e não mais contam com a proteção de direitos autorais. Entre os outros interessados nesse primeiro estágio da era sem papel está a Netronix, de Taiwan, que está produzindo modelos semelhantes dotados de telas sensíveis a toques, e a holandesa Polymer Vision, que deve em breve lançar um leitor eletrônico portátil com tela que pode ser enrolada.

Lançamentos



ANNA SHARP
A Luz Azul

ROCCO 136 PÁGINAS
QUANTO: R$ 24,50, EM MÉDIA

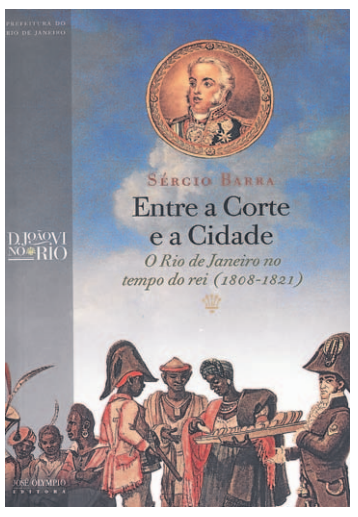
Segundo livro de ficção da autora. Na obra, o planeta Arret (Terra, ao contrário) encontra-se esgotado e arrasado por desastres naturais, decorrentes dos abusos impostos à natureza por seus habitantes. A maioria da população, porém, está ocupada demais com suas ambições para enxergar o cenário que está criando.



JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS
O Sétimo Selo

RECORD 420 PÁGINAS
QUANTO: R$ 54, EM MÉDIA

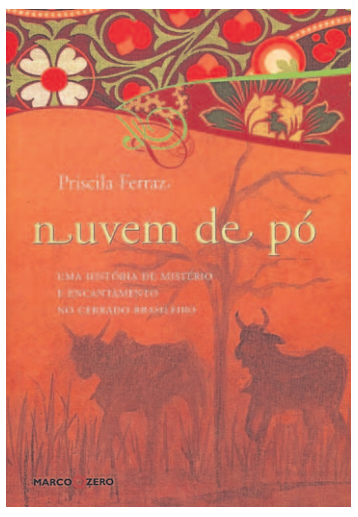
Tomás Noronha, historiador perito em criptografia e línguas antigas, é convocado pela Interpol para desvendar misteriosos assassinatos. Por meio das investigações do personagem, o autor coloca o leitor diante de situações fundamentais do planeta e de uma questão perturbadora: será o fim da civilização?



SÉRGIO BARRA
Entre a Corte e a Cidade

JOSÉ OLYMPIO 312 PÁGINAS
QUANTO: R$ 49, EM MÉDIA

Este livro retrata as modificações ocorridas numa cidade que se preparava para ser o centro do império português – além das obras para instalar a Família Real e a Corte, todo um espaço urbano se viu obrigado a se modificar e habituar-se aos novos moradores.



PRISCILA FERRAZ
Nuvem de Pó

MARCO ZERO 160 PÁGINAS
QUANTO: R$ 29, EM MÉDIA

Esta obra, que marca a estreia da autora, narra a história de uma família de São Paulo que vai passar férias na fazenda de um amigo, na região do cerrado de Minas Gerais – recheada de mistérios e de encantamento. O casal fica fascinado com a simplicidade da vida e passa a repensar a vida e seus valores.

O que você está lendo?



ERLY VIEIRA JR
Professor universitário, cineasta e escritor

Pedro Páramo

JUAN RULFO

■■ Qual é o tema do livro?
Nesta novela, publicada em 1955, o escritor mexicano narra várias estórias em uma: um filho em busca do pai desconhecido; a decadência da aldeia de Comala; e a vida de um homem poderoso e controverso, quase mítico.

■■ Por que vale a pena ler?
Vale a pena não só por ser um dos pilares da literatura latino-americana, a ponto de ter influenciado de Borges ao García Márquez de "Cem Anos de Solidão", mas também pelo fato de que, ao escrever um livro sobre os mortos, Rulfo nos dá uma verdadeira aula sobre o sentido da vida, tipo de coisa que nenhum livro de autoajuda barata nem de longe consegue fazer.

■■ A que o leitor deve estar atento, na obra?
À narrativa entremeada de *flashbacks*, misturando presente e passado, muitas vezes tornados indiscerníveis. Esse recurso, aqui muito bem utilizado, é essencial para o impacto da inesperada revelação que a trama de Rulfo esconde. "Cidadão Kane" perde!

Mais vendidos (ficção)

■■ 1. **O VENDEDOR DE SONHOS.** Augusto Cury. Academia de Inteligência.
■■ 2. **A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS.** Markus Zusak. Intrínseca.
■■ 3. **CREPÚSCULO.** Stephenie Meyer. Intrínseca.
■■ 4. **O VENCEDOR ESTÁ SÓ.** Paulo Coelho. Agir.
■■ 5. **O SILÊNCIO DOS AMANTES.** Lya Luft. Record.
■■ 6. **FORTALEZA DIGITAL.** Dan Brown. Sextante.
■■ 7. **O GUARDIÃO DE MEMÓRIAS.** Kim Edwards. Sextante.
■■ 8. **O CAÇADOR DE PIPAS.** Khaled Hosseini. Nova Fronteira.
■■ 9. **ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA.** José Saramago. Companhia das Letras.
■■ 10. **A CIDADE DO SOL.** Khaled Hosseini. Nova Fronteira.

Fonte: www.livrariasaraiva.com.br

Mais vendidos (não-ficção)

■■ 1. **COMER, REZAR, AMAR.** Elizabeth Gilbert. Objetiva.
■■ 2. **LAOWAI – HISTÓRIAS DE UMA REPÓRTER BRASILEIRA NA CHINA.** Sônia Bridi. Letras Brasileiras.
■■ 3. **O MAGO.** Fernando Morais. Planeta.
■■ 4. **MARLEY & EU.** John Grogan. Prestígio.
■■ 5. **100 DICAS PARA VIAJAR MELHOR.** Ricardo Freire. Globo.
■■ 6. **TRANSFORMANDO SUOR EM OURO.** Bernardinho. GMT.
■■ 7. **O CÓDIGO DA VIDA.** Saulo Ramos. Planeta.
■■ 8. **A CONSPIRAÇÃO FRANCISCANA.** John Sack. Sextante.
■■ 9. **O LIVRO DAS CITAÇÕES.** Eduardo Giannetti. Companhia das Letras.
■■ 10. **O CASTELO DE VIDRO.** Jeannette Walls. Nova Fronteira.

Fonte: www.livrariasaraiva.com.br

C2 recomenda

■■ 1. **FRENESI POLISSILÁBICO.** Nick Hornby. Rocco.
■■ 2. **CALIGRAMAS.** Guillaume Apollinaire. Ateliê Editorial.
■■ 3. **VIDA E MORTE DA ANTROPOFAGIA.** Raul Bopp. José Olympio.
■■ 4. **PULP.** Charles Bukowski. L&PM.
■■ 5. **OS SEGREDOS DA FICÇÃO.** Raimundo Carrero. Agir.
■■ 6. **A ARTE DA VIDA.** Zygmunt Bauman. Jorge Zahar.
■■ 7. **O SOM DO PASQUIM.** Tárik de Souza. Desiderata.
■■ 8. **JOHN LENNON: A VIDA.** Philip Norman. Companhia das Letras.
■■ 9. **PRIMAVERA NUM ESPELHO PARTIDO.** Mario Benedetti. Alfaguara.
■■ 10. **GARGANTA VERMELHA.** Jo Nesbo. Record.